



1º ENCONTRO DE OPORTUNIDADES NA CAATINGA:  
**INVESTIMENTO, CONEXÃO  
COM MERCADOS E INCLUSÃO**

Laudes ———  
—— Foundation





Caatinga  
Referência de chão  
Terra, realização  
Origem e ancestralidade

Ao mesmo tempo, movimento  
Mudança profunda  
que vêm de dentro para fora  
Movimentação presente  
na paisagem e nas pessoas,  
Buscando sempre  
Na sua essência  
Aquilo que há de melhor nelas

Raízes frondosas, redes  
Rizoma de relações  
que sustentam  
uma comunidade

# SUMÁRIO

<b>01. O Programa Raízes da Caatinga</b>	04
<b>02. Agendas e Acordos Prioritários</b>	05
<b>03. 1º Encontro de Oportunidades na Caatinga</b>	08
3.1 Objetivos do encontro	10
3.2 Painel 1   Raízes da Caatinga: conexões para um futuro sustentável	11
3.2.1 Potenciais e desafios do programa	13
3.3 Dinâmica   Conexão de mercados e empresas com a agricultura familiar	16
3.3.1 Vantagens da inserção da agricultura familiar em mercados	17
3.3.2 Desafios da inserção da agricultura familiar em mercados	18
3.4 Painel 2   Protagonismo e transformação: como a agricultura familiar gera renda digna e valor sustentável	21
3.4.1 Ressonâncias e reflexões	23
3.5 Apresentação   Estratégias para superar desafios e facilitar conexões	24
3.5.1 Ressonância com o grupo	25
3.6 Como facilitar a conexão entre agricultores e empresas	26
3.7 Iniciativas para valorizar produtos da agricultura familiar	28
<b>04. Considerações Finais e Próximos Passos</b>	31
<b>05. Ficha Técnica</b>	33
<b>06. Agradecimentos</b>	34



# RAÍZES DA CAATINGA

## 01. PROGRAMA RAÍZES DA CAATINGA

O Programa Raízes da Caatinga é uma iniciativa que reúne atores dos setores público, privado e da sociedade civil e estrutura compromissos para **promover o desenvolvimento territorial sustentável, a restauração e conservação do bioma e a inclusão social dos produtores.**

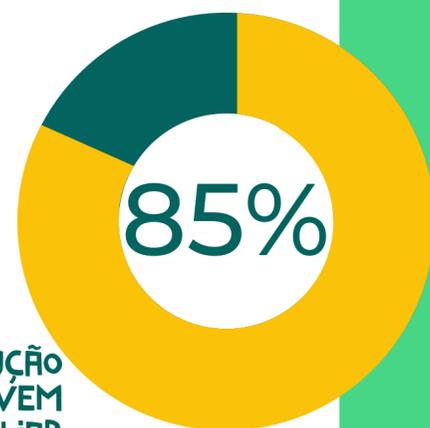
Criado em 2021 pela IDH, uma fundação global dedicada à **promoção da sustentabilidade nas cadeias produtivas**, o programa foi desenvolvido com o financiamento e parceria da Fundação Laudes, entidade criada em resposta à demanda global urgente de acelerar a **transição para uma economia justa e regenerativa.**

O programa também conta, desde o início da sua implementação, com a parceria da **Diaconia**, que impulsiona a produção de algodão agroecológico com foco em igualdade de gênero, e do **World Resources Institute (WRI Brasil)**, que aplica metodologias para a conservação e restauração dos territórios.

## 02. AGENDAS E ACORDOS PRIORITÁRIOS

Atualmente, o programa está presente em três regiões estratégicas: o Sertão do Pajeú, em Pernambuco; o **Sertão do Cariri Ocidental, na Paraíba;** e o **Sertão do Apodi, no Rio Grande do Norte.** Nessas áreas, mais de 60 atores trabalham de forma colaborativa em uma estratégia baseada em três pilares: Produzir, Proteger e Incluir (PPI).

O objetivo principal é **facilitar o estabelecimento de acordos e agendas prioritários** entre gestores públicos, associações comunitárias, empresas, cooperativas, instituições financeiras, produtores e outros participantes, **promovendo o desenvolvimento territorial sustentável.**



DA PRODUÇÃO  
NESSES TERRITÓRIOS VEM  
DE AGRICULTURA FAMILIAR



PRINCIPAIS CADEIAS DE VALOR:



OVINO-  
CAPRINO-  
CULTURA



API-  
CULTURA



ALGODÃO  
AGRO-  
ECOLÓGICO



BOVINO-  
CULTURA



HORTI-  
CULTURA



AVI-  
CULTURA



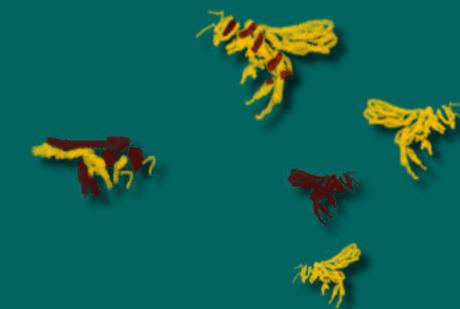
FRUTI-  
CULTURA





*“A agricultura familiar possui um enorme potencial para impulsionar a economia local. No entanto, os agricultores enfrentam desafios significativos, como a falta de assistência técnica, o acesso limitado a crédito e recursos para investimentos em suas propriedades, além da dificuldade de inserção nos mercados. Por isso, é fundamental que essas ações sejam desenvolvidas de maneira integrada, garantindo soluções eficazes e sustentáveis.”*

**Grazielle Cardoso,**  
Gerente do Programa Raízes da Caatinga





03. 1º ENCONTRO DE OPORTUNIDADES NA CAATINGA

### 03. 1º ENCONTRO DE OPORTUNIDADES NA CAATINGA

Faz parte da vocação do Programa Raízes da Caatinga o fortalecimento da relação entre a agricultura familiar e mercados interessados em escoar seus produtos e a promoção do desenvolvimento sustentável na região. Nessa intenção, a IDH realizou em 3 de dezembro de 2024 o **1º Encontro de Oportunidades na Caatinga: Investimento, Conexão com Mercados e Inclusão**.

O encontro foi conduzido com uma **metodologia participativa**, fundamentada na **colaboração, no diálogo e na troca de experiências**. Esse formato permitiu a cocriação de soluções entre os produtores e diversos atores do mercado, promovendo decisões coletivas e uma responsabilidade compartilhada.





### 3.1

## OBJETIVOS DO ENCONTRO

- **Mapear desafios e identificar oportunidades** que facilitem a inserção dos produtos da agricultura familiar no mercado;
- **Inspirar ações** com base em casos de sucesso e nas experiências apresentadas, adaptando boas práticas ao contexto da Caatinga;
- **Promover o diálogo** e o entendimento mútuo entre empresas, agricultores e organizações parceiras, visando a construção de relações de confiança e cooperação;
- **Incentivar o fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias (mel, caprinos e algodão agroecológico)**, valorizando os saberes locais, a biodiversidade e a geração de renda digna;
- **Gerar compromissos concretos entre os participantes** para atuar de forma colaborativa, superando barreiras e criando soluções práticas.

## 3.2 PAINEL 1 | RAÍZES DA CAATINGA: CONEXÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

O primeiro painel do evento teve como objetivo apresentar o Programa Raízes da Caatinga, suas parcerias institucionais e seus resultados. Participaram deste painel o **WRI Brasil**, representado por **Mariana Oliveira, Diaconia**, representada por **Fabio Santiago**, e **IDH**, representada por **Grazielle Cardoso**, que também mediou as conversas.

Grazielle deixou claro o compromisso central do programa: **“Nosso objetivo é estruturar mudanças de longo prazo que integrem a proteção ambiental, a inclusão social e o desenvolvimento econômico, sempre com a participação ativa das comunidades.”**

A IDH, como articuladora dessa conexão, facilita o diálogo entre os setores público, privado e a sociedade civil para criar caminhos sustentáveis e replicáveis em outras regiões.





### 3.2

## PAINEL 1 | RAÍZES DA CAATINGA: CONEXÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Na oficina, Mariana, do WRI Brasil, trouxe os números que revelam o tamanho do desafio e da oportunidade: 500 mil hectares foram identificados como áreas com potencial para restauração produtiva. Mas, como ela ressaltou, o impacto vai muito além da área recuperada. “Não se trata apenas de hectares restaurados, mas das pessoas que vivem nesses territórios e querem aprimorar suas cadeias de valor,” disse ela. **A restauração na Caatinga é uma oportunidade econômica, ao mesmo tempo em que protege o bioma e melhora a qualidade de vida.**

Entre as cadeias produtivas que se destacam, o algodão agroecológico é um exemplo de sucesso. Fábio, representante da Diaconia, relatou como o algodão tem transformado realidades no semiárido. **Essa história, que começou nos anos 1980, é fruto de boas práticas, certificação participativa e parcerias sólidas.**

## 3.2.1

# POTENCIAIS E DESAFIOS PARA O PROGRAMA

## O PROGRAMA

### COMO FUNCIONA O PROGRAMA RAÍZES DA CAATINGA?

Trabalhando com os pilares **Produzir, Proteger e Incluir (PPI)**, o programa estrutura mudanças de longo prazo visando um **cenário de sustentabilidade** econômica, ambiental e social, a partir da **participação ativa das comunidades e articulação entre setor público, privado e sociedade civil.**



### PRINCIPAIS IMPLEMENTADORES DO PROGRAMA

- **IDH:** Implementação e Governança
- **Diaconia:** Fortalecimento do sistema participativo de garantia nos territórios
- **WRI:** Estratégia de Restauração Ambiental

## POTENCIAIS

### RESTAURAÇÃO AMBIENTAL DE UM BIOMA RESILIENTE

A restauração é uma **oportunidade econômica**, integrando espécies nativas valorizadas pelo mercado e pela comunidade. Ao todo, o bioma tem **500 mil hectares** com potencial para restauração produtiva. Único bioma exclusivamente brasileiro, a caatinga abriga uma rica biodiversidade e uma população que desenvolve práticas sustentáveis.



### CADEIAS PRODUTIVAS LUCRATIVAS E SUSTENTÁVEIS

Região com **aptidão agroecológica**, manejo que reduz emissões e contribui para o sequestro de carbono no solo, tornando a Caatinga como um **bioma essencial para a mitigação climática. O algodão agroecológico consolidado na região promove certificação orgânica, boas práticas agrícolas e inclusão de mulheres e jovens.**"

### 3.2.1

## POTENCIAIS E DESAFIOS PARA O PROGRAMA

### DESAFIO

#### CAPACITAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Necessidade de **capacitar técnicos agrícolas e agricultores** em práticas sustentáveis e diversificação de cadeias produtivas.
- A capacitação deve considerar **aspectos sociais, culturais e econômicos** das comunidades.



**Capacitações podem saturar agricultores.** Outros formatos podem ser benéficos, como **metodologias práticas e colaborativas** que conectam com seus conhecimentos e promovem resultados concretos, como geração de renda. Para alcançar mais famílias, técnicos precisam ser capacitados para trabalhar com uma **diversidade de práticas agroecológicas** e tecnologias poupadoras de mão de obra.

### DESAFIO

#### ORGANIZAÇÃO E IDENTIDADE DE MERCADO

- Importância de **associações/cooperativas** para estruturar cadeias produtivas.
- Produtos precisam de **identidade clara** para **competir no mercado**, incluindo plataformas digitais e visibilidade nacional e internacional.



Para **conectar os bens produzidos na caatinga com mercados** e superar desafios de escala é preciso **priorizar produtos com maior maturidade organizacional e aumentar a visibilidade deles**, por exemplo, garantindo consistência no volume, qualidade e regulação dos produtos.

### DESAFIO

#### MONITORAMENTO E IMPACTO

- **Dados sobre carbono, biodiversidade e renda familiar** são essenciais para avaliar impacto e atrair investimentos.
- **Incentivos governamentais** devem premiar práticas sustentáveis que contribuem para mitigação climática.



**Dados são cruciais, pois atraem investidores e ajustam estratégias.** Para monitorar e provar os impactos do programa, o monitoramento deve incluir indicadores como carbono armazenado, biodiversidade restaurada e renda gerada.

*“A oportunidade é principalmente isso que a gente está aqui, percorrendo, lutando, gritando atrás dessas oportunidades. Porque a gente fica muito a mercê, a desejar, sem o acompanhamento técnico, sem poder escoar o nosso produto, sem a gente ter apoio municipal. Então essas oportunidades através das empresas, onde a gente pode crescer, onde a gente pode avançar, onde a gente pode chamar outros agricultores da agricultura familiar para agregar valor e nós crescermos juntos.”*

**Evanildo Oliveira Araújo,**  
Produtor Local



### 3.3

## DINÂMICA | CONEXÃO DE MERCADOS E EMPRESAS COM A AGRICULTURA FAMILIAR

Antes do segundo painel, “Protagonismo e Transformação: Como a Agricultura Familiar Gera Renda Digna e Valor Sustentável”, os participantes foram divididos em pequenos grupos para um debate aprofundado sobre o tema.

A dinâmica incentivou a reflexão sobre as **principais vantagens, benefícios e oportunidades para as empresas que adquirem produtos da agricultura familiar, além dos desafios que ainda precisam ser superados para ampliar sua presença no mercado e atender às exigências empresariais.** A seguir, apresentamos os principais resultados dessas discussões.



## 3.3.1

## VANTAGENS DA INSERÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM MERCADOS



### ORGANIZAÇÃO E IDENTIDADE DE MERCADO

- Importância de **associações/cooperativas** para estruturar cadeias produtivas.
- Produtos precisam de **identidade clara** para **competir no mercado**, incluindo plataformas digitais e visibilidade nacional e internacional.

### VANTAGENS E OPORTUNIDADES PARA AS EMPRESAS

- Produtos orgânicos, **sem agrotóxicos** e com **rastreabilidade**;
- **Valor agregado** à marca e melhoria na reputação;
- **Diversificação de fontes de renda** para famílias produtoras;
- **Redução de custos de produção** com fornecedores locais;

### IMPACTOS SOCIAIS E CULTURAIS PARA TERRITÓRIOS E PRODUTORES

- Impacto na **renda familiar** e **qualidade de vida** de produtores;
- **Inclusão social e incentivo à permanência no campo**;
- **Conexão cultural** e aumento da **credibilidade** entre consumidores;
- **Contribuição para os ODS 2** (fome zero), 10 (redução de desigualdades) e 12 (consumo responsável);
- Possibilidade de **fortalecer a agroecologia, as agroflorestas e a agricultura orgânica**;
- Incentivo à **emancipação** de grupos específicos, como **mulheres e jovens**;
- Fortalecimento de **parcerias locais e desenvolvimento territorial**;
- **Segurança alimentar** e produção ambientalmente responsável.

### ORGANIZAÇÃO E FORMALIZAÇÃO

- **Formalizar pequenos agricultores** para emissão de notas fiscais;
- **Organizar** cooperativas e associações;
- **Estruturar gestão**, incluindo galpões, capital de giro e regularização sanitária;
- **Padronizar produtos** para atender padrões de mercado;
- Garantir a **constância e periodicidade** da oferta;
- **Sustentar espaços e instituições** que organizam coletivos.

### LOGÍSTICA E PRODUÇÃO

- Resolver **desafios de escala** de produção e logística;
- Garantir a **diversificação e constância** da oferta;
- Adequar **estruturas de beneficiamento** às demandas do mercado.

### CAPACITAÇÃO E ENGAJAMENTO

- **Capacitar produtores** para práticas de plantio, armazenagem e gestão da produção;
- **Sensibilizar produtores** sobre as vantagens da agricultura familiar e engajá-los no processo;
- Investir em **educação empreendedora** e gestão;
- **Incluir jovens na solução** e diversificação do modelo de produção.

### 3.2.3

## DESAFIOS DA INSERÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM MERCADOS



## 3.2.3

## DESAFIOS DA INSERÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM MERCADOS



### MERCADO E PREÇO

- Fomentar o **compromisso do mercado** em fazer parte da mudança e apoiar uma nova dinâmica de produção;
- Garantir **preços justos e acessíveis** para o mercado competitivo;
- **Demonstrar o valor social** agregado dos produtos;
- Desenvolver estratégias de apresentação, como **embalagem, rótulo e identidade visual da marca**.

### APOIO INSTITUCIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS

- **Simplificar burocracias** e facilitar o acesso ao crédito;
- Criar **políticas públicas** que incentivem compradores e apoiem o setor;
- **Isenções fiscais** e incentivos específicos;
- Promover **campanhas para consumidores**, destacando alimentação saudável e segurança alimentar e nutricional.

### CERTIFICAÇÕES E MONITORAMENTO

- Atender às **legislações e certificações** exigidas pelo mercado;
- **Monitorar e comprovar** impacto social, ambiental e econômico.



*“Ao acessar um mercado tão amplo e dinâmico, é fundamental compreender a capacidade produtiva dessas organizações. Quando esses produtos chegam a um mercado dessa magnitude, o desafio pode não estar na venda, mas na produção. Por isso, entender essa capacidade é essencial para definir as melhores estratégias e escolher o mercado mais adequado para atuar.”*

**Marcela Bacchin,**  
consultora do Mercado Livre

## 3.4

## PAINEL 2 | PROTAGONISMO E TRANSFORMAÇÃO: COMO A AGRICULTURA FAMILIAR GERA RENDA DIGNA E VALOR SUSTENTÁVEL

O painel destacou a importância da renda digna como base para sustentabilidade e justiça social, considerando as necessidades essenciais das famílias em seus territórios. Ian Prates, da Anker Institute, enfatizou a conexão entre renda, mercados locais e equidade de gênero, visando não apenas garantir o mínimo necessário, mas alcançar prosperidade.

Participaram deste painel **Ian Prates, da Anker Institute**, e os produtores de cooperativas e associações, como **Marcelino da ACEPAC**, localizada no Sertão do Cariri Ocidental/PB; **Reginaldo Câmara da Costa da COOPAPI**, no Sertão do Apodi/RN; e **Nadjanecia Guerra, da COOPCAFA**, localizada Sertão do Pajeú/PE. O painel foi mediado por Grazielle Cardoso, da IDH.





### 3.4

## PAINEL 2 | PROTAGONISMO E TRANSFORMAÇÃO: COMO A AGRICULTURA FAMILIAR GERA RENDA DIGNA E VALOR SUSTENTÁVEL

Ian (Anker Institute), definiu **Renda Digna como o custo mínimo de vida que permita a uma família viver com dignidade em um território específico.** A Renda Digna inclui alimentação saudável, moradia adequada, saúde, educação, transporte, vestuário e acesso à cultura e lazer. Para o futuro, o painelista cita que o objetivo será ir além da Renda Digna, buscando **renda próspera.** E para atingir esse objetivo será importante **reforçar a conexão entre produtores e mercados locais e externos.**

**Os produtores, por sua vez, compartilharam desafios e avanços:** Marcelino (ACEPAC) relatou melhorias na produção e valorização do algodão agroecológico; Reginaldo (COOPAPI) apontou a competitividade e a falta de infraestrutura para escoamento do mel; e Nadjanecia (COOPCAFA) ressaltou a qualificação e a necessidade de engajar os jovens no campo.

### 3.4.1

## RESSONÂNCIAS E REFLEXÕES



A renda digna foi debatida como um **patamar mínimo para garantir qualidade de vida**, mas com a ambição de alcançar **prosperidade e reduzir desigualdades sociais e de gênero**. O painel destacou o papel essencial da agricultura familiar no abastecimento de programas públicos, como o PPA e o PNAE. Mas apesar de essenciais, esses programas não atendem a todos os agricultores e são insuficientes para garantir a sustentabilidade da produção. **Ampliar o acesso a mercados é fundamental, assim como superar desafios de capacitação, assistência técnica e certificações.**

A relação entre mercados locais e externos foi explorada, destacando a **necessidade de preços justos e articulação na cadeia produtiva**. Perguntas e comentários do público trouxeram preocupações sobre territorialidade, proteção de dados e divisão de valor agregado.

Como próximos passos, está prevista a **expansão do estudo sobre renda digna no Nordeste**, além da necessidade de investimentos e parcerias para fortalecer a agricultura familiar. Previsto para Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, com divulgação em março de 2025, o objetivo do estudo é identificar diferenças entre renda efetiva e digna.

### 3.5

## APRESENTAÇÃO | ESTRATÉGIAS PARA SUPERAR DESAFIOS E FACILITAR CONEXÕES

Na apresentação, **Jessica Chryssafidis, do Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGVces, ressaltou que as relações comerciais com pequenos produtores envolvem muito mais do que apenas preço e produto, abrangendo questões como biodiversidade, segurança alimentar, impacto climático e justiça social.** A integração entre pequenos produtores e mercados é um processo contínuo, onde as condições climáticas, logísticas e sociais podem tornar a produção agrícola menos previsível.

Ela enfatizou a importância de paciência e adaptação, além de afirmar que intermediários, quando adotam práticas justas, podem ser aliados importantes, ao invés de serem vistos como obstáculos. Uma abordagem multissetorial é essencial para equilibrar as necessidades dos produtores com as exigências do mercado.

**O programa Raízes da Caatinga foi destacado como um exemplo prático, com diagnóstico das capacidades produtivas dos agricultores e mapeamento de mercados, além de capacitação e construção de conexões comerciais.**





### 3.5.1

## RESSONÂNCIA COM O GRUPO

Após as reflexões trazidas por Jessica (FGVces), os participantes se dividiram em pequenos grupos para refletir e debater sobre duas questões centrais:

O que pode ser feito para superar os desafios identificados e **facilitar a conexão entre agricultores e empresas?**

Quais iniciativas podem tornar os **produtos da agricultura familiar mais atraentes e estratégicos para as empresas?**

Na sequência, os grupos compartilharam suas reflexões em plenária.

## 3.6

# COMO FACILITAR A CONEXÃO ENTRE AGRICULTORES E EMPRESAS

## ESTRATÉGIAS DE MERCADO:

### Foco no Mercado Local e Regional:

- **Priorizar mercados locais e regionais** para construir escala e aprendizado.
- Valorizar a compra de produtos locais como **estratégia de desenvolvimento territorial**.

### Identidade e Narrativa:

- Fortalecer a **identidade visual e contar histórias** envolventes sobre produtos e territórios.
- Destacar a conexão dos produtos com a **biodiversidade**, como a Caatinga.

### Acesso a Mercados Distantes:

- Melhorar **infraestrutura logística** com estoques estratégicos próximos a centros urbanos.
- Explorar **mercados digitais e e-commerce** adaptados ao ritmo da agricultura familiar.

## SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA:

### Fundo de Investimento

- Criar um **fundo colaborativo** (blended finance) para financiar a agricultura familiar e resolver gargalos estruturais.
- Estabelecer **parcerias público-privadas** para viabilizar financiamento e melhorar infraestrutura.

### Atração de Novas Empresas

- **Engajar empresas** que valorizem práticas sustentáveis e impacto positivo da agricultura familiar.
- Incentivar investimentos no **fortalecimento da cadeia produtiva**.





### 3.6

## COMO FACILITAR A CONEXÃO ENTRE AGRICULTORES E EMPRESAS

### NOVOS MODELOS DE RELACIONAMENTO E PARCERIAS

#### Garantia de Plantio e Compra:

- **Contratos prévios** que assegurem a compra da produção, mitigando os riscos tanto para agricultores quanto para empresas.
- Criação de **arranjos financeiros inovadores**, como antecipação de recursos e fundos de capital de giro.
- Incentivar **compras programadas** e apoiar a criação de modelos de financiamento que envolvam cooperativas e redes.

#### Diálogo e Relação de Confiança:

- Promover **diálogo constante** entre **agricultores e empresas**, alinhando expectativas e construindo confiança mútua.
- Reconhecer e **respeitar os diferentes tempos** e dinâmicas de produção da agricultura familiar e das empresas.

#### Redes de Colaboração:

- **Fortalecer o trabalho em rede**, conectando agricultores, empresas e organizações parceiras.
- Desenvolver **plataformas multissetoriais** para facilitar negociações, logística e troca de informações.

## 3.7

# INICIATIVAS PARA VALORIZAR PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

## INCENTIVOS À AGRICULTURA FAMILIAR

### Assistência Técnica e Capacitação

- Ampliar assistência técnica (ATER) e capacitação com foco empreendedor.
- Promover o uso de tecnologia para aprimorar práticas agrícolas.

### Valorização da Agricultura Familiar

- Criar indicadores para medir impacto social, ambiental e econômico.
- Incentivar pequenos fornecedores e o consumo local.

### Intercâmbio de Experiências

- Facilitar visitas técnicas e troca de conhecimento entre agricultores.
- Envolver jovens na inovação e gestão cooperativa.

## SUSTENTABILIDADE E IMPACTO SOCIAL

### Integração Tecnológica

- Implementar tecnologias que aumentem eficiência sem comprometer a sustentabilidade.
- Usar inovação como ferramenta para atrair jovens e modernizar a produção.

### Atenção à Biodiversidade

- Incentivar produtos que preservem a biodiversidade, como o algodão agroecológico.
- Difundir os benefícios ambientais e sociais da produção sustentável.



### 3.7

## INICIATIVAS PARA VALORIZAR PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

### SOLUÇÕES COMPLEMENTARES

#### Trabalho em Rede e Cooperativismo:

- Incentivar a **organização de agricultores** em cooperativas para aumentar a competitividade e reduzir custos.
- Promover **parcerias de médio e longo prazo** entre empresas e redes de agricultores.

#### Facilitação Logística:

- Desenvolver **soluções logísticas** para conectar áreas rurais a grandes centros consumidores.
- Consolidar **estratégias de transporte** que reduzam custos e garantam maior escala.

#### Programas e Incentivos

- Fomentar **editais e políticas públicas** que priorizem a Agricultura Familiar
- Criar **programas que incentivem a participação de agricultores** em mercados diversificados.



*“Atuamos apoiando algumas instituições, mas sem um conhecimento aprofundado sobre suas ações. Agora, levo comigo boas conexões e uma compreensão mais clara do Programa Raízes da Caatinga, reafirmando que estamos no caminho certo e que precisamos fortalecer ainda mais a sustentabilidade do semiárido e da agricultura familiar. Ao investir e comprar da agricultura familiar, estamos, na verdade, investindo nos próprios consumidores, impulsionando a dinâmica da economia local.”*

**Gysleandro do Nascimento Amaral,**  
Grupo Pajeú



## 04. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PRÓXIMOS PASSOS

O desenvolvimento sustentável da Caatinga exige um olhar estratégico e colaborativo, no qual os mercados e o setor empresarial assumem um papel essencial como catalisadores da mudança. A valorização da agricultura familiar, impulsionada por investimentos em capacitação, infraestrutura e tecnologia, fortalece cadeias produtivas que aliam geração de renda à conservação ambiental.

**Para isso, é fundamental que empresas e investidores enxerguem a Caatinga não apenas como um território de desafios, mas como um ecossistema de oportunidades.**

A trajetória do algodão agroecológico exemplifica o impacto positivo que ocorre quando há articulação entre produtores, empresas e políticas públicas. Ao conectar os saberes tradicionais com inovações tecnológicas, é possível transformar cadeias produtivas e ampliar o acesso dos produtos da Caatinga a mercados cada vez mais exigentes e comprometidos com a sustentabilidade. Como destacou Grazielle, da IDH: **“O sucesso está na conexão”— é na construção de pontes entre os agricultores e o setor empresarial que se encontram as bases para um crescimento econômico sustentável e inclusivo. É necessário que o setor privado faça parte desse movimento de mudança.**



#### 04. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PRÓXIMOS PASSOS

No entanto, para que essa transformação se consolide, é preciso ir além da comercialização. **O fortalecimento da identidade dos produtos da Caatinga, destacando sua origem, a história dos agricultores e os benefícios ambientais de suas práticas, cria um diferencial competitivo capaz de gerar valor para toda a cadeia produtiva.** Ao mesmo tempo, investimentos estratégicos e políticas públicas eficazes devem garantir que o crescimento econômico ande lado a lado com a conservação da biodiversidade e o bem-estar das comunidades locais.

O Programa Raízes da Caatinga representa um passo significativo nessa direção, mas a verdadeira mudança virá da **continuidade dos esforços conjuntos entre agricultores, empresas e setor público.** O semiárido brasileiro tem potencial para se tornar um exemplo global de desenvolvimento sustentável, e cada iniciativa voltada para sua valorização contribui para a construção de um futuro mais próspero, justo e ambientalmente responsável. Mais do que um bioma de resistência, a **Caatinga é um território de inovação e esperança** — e seu desenvolvimento sustentável pode ser um **legado de resiliência para as próximas gerações.**

## 05. FICHA TÉCNICA

### **IDH Brasil**

Daniela Torrezan  
Grazielle Cardoso  
Geysa Marques  
Heleen Bulckens  
Manuela Maluf Santos

### **Laudes Foundation**

Litul Baruah

### **Facilitação Lanterna LAB**

Marina Franco  
Beatriz Vollet

### **Edição e Redação**

Isabel Cavalcanti  
Betina Nilsson

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Betina Nilsson

### **Revisão**

Daniela Torrezan  
Grazielle Cardoso

### **Imagens**

Tatiana Valença

## 06. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os participantes do evento, em especial a:

**Celia Souza** - Coordenadora do Programa Raízes da Caatinga no Sertão do Pajeú/PE

**Claudia Almeida** - Coordenadora do Programa Raízes da Caatinga no Sertão do Cariri Ocidental/PB

**Fábio Santiago** - Diaconia

**Ian Prates** - Anker Institute

**Jessica Chryssafidis** - Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGVces)

**Marcelino Melquiades** - ACEPAC, Sertão do Cariri Ocidental/PB

**Mariana Oliveira** - WRI

**Nadjanecia Guerra** - COOPCAFA

**Reginaldo Câmara** - COOPAPI, Sertão do Apodi/RN

**Ozaina Targino Borja** - Coordenadora do Programa Raízes da Caatinga no Sertão do Apodi/RN



## APOIO:



RIACHUELO



# CONHEÇA O PROGRAMA RAÍZES DA CAATINGA

REALIZAÇÃO:

Laudes ———  
—— Foundation

